

Tiago Correia é eleito novo presidente do PSDB na Bahia

MATEUS SOARES
REPÓRTER

De forma unânime, o deputado estadual Tiago Correia foi eleito ontem como o novo presidente do PSDB na Bahia. Durante a realização da convenção partidária, além de Correia, foram eleitos também os deputados estaduais Jordávio Ramos como o 1º vice-presidente; Pablo Roberto como o 2º vice-presidente; e a prefeita de Juazeiro, Suzana Ramos como a 3ª vice-presidente. O ex-deputado estadual Paulo Câmara foi eleito secretário-geral da legenda no estado.

Para Correia, o partido está em um novo caminho. "A missão é continuar a renovação do partido. O grande tra-

balho realizado pelo deputado federal Adolfo Viana precisa ter uma continuação, e estou aqui para manter esse legado. É com grande honra e humildade que aceito a responsabilidade de presidir o PSDB na Bahia", disse o tucano.

Aos 43 anos, o médico veterinário Tiago Brandão Correia está em seu segundo mandato de deputado estadual. Natural de Vitória da Conquista, foi diretor-geral da Secretaria Municipal do Trabalho, Assistência Social e Direitos do Cidadão; foi presidente da Empresa de Limpeza Urbana de Salvador (Limpurb); foi eleito vereador de Salvador em 2013 e reeleito em 2017. Em 2022, conseguiu ser reeleito na Assembleia Legislativa com 71.986 votos.

Tiago Correia disse, à

imprensa, que o seu partido não descarta voltar a conversar com o Partido dos Trabalhadores e nem com outros partidos futuramente. Vale lembrar que, logo no início do segundo semestre deste ano, se cogitou um possível apoio da sigla ao governo Jerônimo Rodrigues.

"O PSDB nunca se furto a dialogar com nenhum partido político, com nenhum campo partidário. Eu não participei dessas conversas, mas eu não diria que teve aquecimento ou que esfriou. Na verdade, acho que o diálogo continua aberto. Somos considerados como um partido 'murista', que fica em cima do muro. Não temos dificuldade de conversar com ninguém. Nós estimulamos o debate e sempre estamos abertos. As conversas acon-



O DEPUTADO estadual Tiago Correia foi eleito ontem como o novo presidente do PSDB na Bahia

tecerão quando elas tiverem que acontecer", declarou o novo dirigente estadual.

Na ocasião, ao ser indagado sobre as eleições de 2024, se a vice-prefeita de Salvador, Ana Paula (PDT), seria a favorita para concorrer mais uma vez ao cargo ao lado do prefeito Bruno Reis, o deputado disse que a pedetista tem a "preferência".

O agora ex-presidente es-

tadual do PSDB, deputado federal Adolfo Viana, reiterou, durante a convenção, a fala de Correia, que o partido não descarta retomar o diálogo com o PT: "Costumo dizer que a política é feita de conversas. Somos um partido de centro, e conversamos tanto com os partidos da esquerda quanto com os da direita. Temos nossas posições, e a política é feita de momentos mesmo. Quando

as pautas forem convergentes para os interesses da Bahia e do Brasil, o PSDB sempre vai estar pronto para contribuir".

Adolfo, que deverá assumir a presidência da federação PSDB-Cidadania no estado, também demonstrou otimismo com a ascensão do correligionário. "Tiago é um parceiro, amigo, tenho certeza de que ele vai fazer o PSDB avançar", completou.

SALVADOR

Novo Centro de Convenções será no Centro Histórico

Foto: Betto Jr./Secom PMS



O PREFEITO de Salvador, Bruno Reis (União Brasil), confirmou que a capital deve ganhar um novo Centro de Convenções em breve no Centro Histórico

HENRIQUE BRINCO
REPÓRTER

O prefeito de Salvador, Bruno Reis (União Brasil), confirmou que a capital deve ganhar um novo Centro de Convenções em breve no Centro Histórico. A informação foi confirmada pela Tribuna. A novidade foi comunicada nesta semana, durante Fórum Negócios & Investimentos, realizado no Villa Blue Tree, em São Paulo.

A ideia de se construir um Centro de Convenções no Centro Histórico é antiga e começou a ser ventilada mais intensamente desde o desabamento do Centro de Convenções da Bahia, em 2016. Com a construção do

espaço no Boca do Rio, o assunto entrou em "banho-maria" e agora volta à tona.

Em dezembro de 2022, a prefeitura de Salvador anunciou a revitalização do prédio do Cine Excelsior, na Praça da Sé, região do Centro Histórico. Na época, foi anunciado que o local seria transformado em um centro de convenções com espaço para eventos e festas.

O prefeito também citou a construção do Centro de Convenções de Salvador da Boca do Rio, que impulsionou a economia através da retomada do turismo de negócios. Ele destacou que a estrutura está ladeada pelo Parque dos Ventos e pela Arena Daniela Mercury, dois dos maiores espaços em área

aberta para eventos da cidade, onde ocorre o Festival da Virada, a maior festa de Réveillon do país.

Ele lembrou que a região, em breve, ganhará também a Arena Multiuso, espaço que está no pacote de concessões que serão realizadas em breve pela Prefeitura. "Todos esses equipamentos vão se comunicar. Com isso, vamos ter uma competitividade muito maior para atrair eventos internacionais. Uma área que já possui uma forte rede de hotelaria, mobilidade urbana e que está na orla de Salvador", destacou.

Ainda no segmento turístico, a orla marítima de Salvador passou por um amplo projeto de requalificação. Já

o Centro Histórico está recebendo quase R\$ 1 bilhão na recuperação de diversos espaços, a exemplo da Cidade da Música, equipamento cultural instalado no Comércio que reúne um vasto acervo para contar a história da produção musical no estado.

Ainda no evento em São Paulo, Bruno também apresentou projetos que a Prefeitura está estudando e pretende colocar em prática nos próximos meses, a exemplo do Polo Logístico, que ficará localizado no bairro de Valéria, próximo à BR-324, para receber centros de distribuição de grandes lojas de varejo e de um Fundo de Investimentos Imobiliários (FII) que será aberto para gerir terrenos que estão ociosos.

Otto Alencar surge como possibilidade para presidir o Senado

Gilberto Kassab defende o nome de Antonio Brito para concorrer à presidência da Câmara

MATEUS SOARES
REPÓRTER

Uma ala do PSD quer lançar o senador Otto Alencar na disputa para o lugar de Rodrigo Pacheco na presidência do Senado. De acordo com informações publicadas pela Coluna do Estadão, neste cenário, o deputado federal baiano Antonio Brito, do partido, não concorreria à cadeira hoje ocupada por Arthur Lira na Câmara, porque dificilmente os partidos do bloco aceitariam dois candidatos do PSD. Neste caso, um para a Câmara e outro para o Senado.

No entanto, o presidente nacional da sigla, Gilberto

Kassab, defende o nome de Antonio Brito para concorrer à presidência da Câmara, em fevereiro de 2025, com apoio do MDB, entre outros partidos de centro e centro-direita.

A campanha está antecipada em mais de um ano, mas, desde já, outros dois pré-candidatos do núcleo duro do Centrão despontam com mais visibilidade para a sucessão de Lira. Na lista há também outro baiano. Trata-se de Elmar Nascimento, que é líder do União Brasil na Casa. Marcos Pereira, que comanda o Republicanos, além de ser hoje vice-presidente da Câmara, também circula a cadeira.

Sobre Pereira, o deputado federal baiano Alex

Santana, do Republicanos, afirmou torcer para que o seu partido conquise o posto. "Como baiano, preferimos essa relação com algum baiano. Mas o meu partido, a gente tem uma ligação com Marcos Pereira, então a gente espera que, dentro dessa disputa, a gente fique com o melhor. Torço para que o meu partido consiga emplacar o presidente da Câmara", disse, nesta sexta, em Salvador, em conversa com a imprensa.

Presidência do Senado - Ao jornal O Estado de São Paulo, Otto Alencar desconversou sobre a operação casada sugerida por aliados para emplacar seu nome. "Eu não estou me mo-

vimentando para nada", disse ele. "Muita água ainda vai rolar embaixo dessa ponte", acrescentou o senador baiano. Otto pode ter o apoio do líder do governo no Senado, Jaques Wagner, do Partido dos Trabalhadores.

Já do outro lado do Congresso, no Salão Azul, falta combinar o jogo com o senador Davi Alcolumbre (União Brasil), que está à frente da Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) e tentará retornar à presidência do Senado em 2025. Houve até quem sugerisse a filiação de Alcolumbre ao MDB, mas quem ocupa o primeiro lugar na fila emedebista é o senador Renan Calheiros, de Alagoas.



UMA ala do PSD quer lançar o senador Otto Alencar na disputa para o lugar de Rodrigo Pacheco na presidência do Senado

Ministro de Lula, Silvio Almeida recebe o título de Cidadão Baiano

HENRIQUE BRINCO
REPÓRTER

A Assembleia Legislativa concedeu o título de Cidadão Baiano ao ministro dos Direitos Humanos e Cidadania, Silvio Almeida. O homenageado foi recepcionado ao som do Olodum, na rampa do Palácio Deputado Luís Eduardo Magalhães, pelo proponente da honraria, deputado Hilton Coelho (PSol), demais parlamentares, ativistas sociais e militantes do movimento negro. Após a composição da mesa, o ministro Silvio Almeida ingressou, no Plenário Orlando Spinola, acompa-

nhado de mães de santo e de integrantes do Afoxé Filhas de Gandhi. Em seguida, por solicitação do deputado Hilton Coelho, Cacique Babau, falando em nome dos Povos e Comunidades Tradicionais da Aldeia Tupinambá, destacou a luta dos povos indígenas contra a ocupação dos seus territórios.

Um momento de reverência "ao povo preto" aconteceu logo depois, por iniciativa do parlamentar, que pediu um minuto de silêncio em memória da líder quilombola Mãe Bernadete, assassinada, em Simões Filho, em 17 de agosto passado. No seu pronunciamento, Coelho discorreu

sobre a trajetória do advogado, jurista e professor, paulistano de 47 anos, formado em Direito pela Universidade Presbiteriana Mackenzie, e em Filosofia pela Universidade de São Paulo (USP). O deputado contou que a ideia da homenagem nasceu em 2020, quando o ministro conseguiu evidenciar "a importância do conceito de Racismo Estrutural", um dos livros publicados por Silvio Almeida.

Para o ministro, ao acolhê-lo como um dos seus filhos, a Bahia dá mais força e certeza de que precisa continuar as lutas que tem a tra-

Famílias antecipam herança com medo dos impostos da Reforma

LUIZA LANZA
AGÊNCIA ESTADO

O medo de que a reforma tributária em discussão em Brasília aumente a cobrança de impostos sobre herança no País está levando brasileiros aos cartórios. Desde que o texto foi aprovado na Câmara de Deputados, em julho, o número de doações em vida de bens a herdeiros aumentou 22%, mostram dados do Colégio Notarial do Brasil, do Conselho Federal (CNB/CF), entidade que reúne os 8.344 Cartórios de Notas em território nacional.

Em agosto deste ano, o

número de doações de bens passou para mais de 14,2 mil. A média mensal em 2022 era de 11,6 mil.

A doação em vida de bens consiste em antecipar a transferência do patrimônio aos herdeiros, para que, após a morte, não seja necessário a abertura de um inventário para realizar a partilha. Na prática, o doador mantém a posse e o usufruto dos bens enquanto permanecer vivo, apenas já deixa registrado a destinação da herança no futuro.

De qualquer maneira, incidirá sobre o patrimônio o Imposto sobre Transmissão Causa Mortis e Doação de

Quaisquer Bens ou Direitos (ITCMD), que deve ser pago por quem recebe bens ou direitos, seja por herança seja por doação em vida. Por se tratar de um tributo estadual, cada um dos 27 Estados brasileiros têm liberdade para estabelecer a sua própria alíquota, que pode ser fixa ou progressiva, desde que não ultrapasse a faixa de 8%.

Também é permitido que o inventário seja processado em outro Estado que não seja aquele em que o dono do patrimônio morreu - uma estratégia que costuma ser utilizada para direcionar o processo para onde há a menor alíquota.